

ROYAL & SUNALLIANCE SEGUROS (BRASIL) S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições regulamentares vigentes e as normas estabelecidas em nosso Estatuto Social, submetemos à apreciação dos Senhores as demonstrações financeiras intermediárias da Royal & SunAlliance Seguros (Brasil) S.A. ("RSA Seguros"), do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas de parecer dos auditores externos (KPMG Auditores Independentes).

O Grupo RSA Seguros é uma das principais seguradoras de capital aberto do mundo, com um legado de mais de 300 anos, negócios em mais de 140 localidades. A Companhia tem cerca de 19 mil funcionários.

Na América Latina, o Grupo RSA está presente no Brasil, México, Colômbia, Argentina, Uruguai e Chile. No Brasil há 60 anos, a RSA oferece seguros de Transportes, Automóvel Frotas, Seguros para Pequenas e Médias Empresas (como produtos de seguros para Pequenas Frotas, Patrimonial e Vida), e seguros de Afidélitas. Ao todo são mais de 300 funcionários distribuídos em escritórios nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Campinas e Ribeirão Preto. A Companhia é uma seguradora reconhecida pela excelência e tradição no mercado corporativo, sendo percebida pela capacidade de inovar e desenvolver soluções para os mercados em que atua.

Em 2015 a seguradora deixou de operar no convênio DPVAT.

No exercício de 2015, a RSA Seguros produziu R\$526 milhões em prêmios emitidos líquidos e os prêmios ganhos totalizaram R\$531 milhões, sendo Transportes o principal segmento de atuação da RSA Seguros no Brasil. Nesta carteira a RSA Seguros posiciona-se como a principal seguradora do mercado brasileiro para embarcadores (Nacional e Internacional), considerando prêmio emitido, e é uma das líderes de mercado em inovações e processos operacionais e na oferta de seguros para transporte de veículos novos. Durante o ano de 2015, o ramo de Transportes totalizou R\$ 211 milhões em prêmios ganhos para a Seguradora, resultado que representa mais de 6% de crescimento, em relação ao mesmo período do ano anterior, e é fruto de uma proposta de valor bem posicionada, integração com as melhores práticas de mercado e excelência em gerenciamento de riscos.

No ramo de Automóvel Corporativo (Auto Frotas), os prêmios ganhos totalizaram R\$ 100 milhões no ano, que registrou uma redução em relação ao mesmo período do ano anterior em 2%. Estes resultados são reflexos de um produto diferenciado, uma apurada política de subscrição, ampla variedade de assistências, além de atendimento ágil e equipe com profissionais altamente especializados, que priorizam as necessidades dos clientes.

No ramo de seguros Patrimoniais, a RSA Seguros oferece os produtos Empresarial e Residencial. A Companhia investiu na capacitação de seus profissionais, modernização de sua ferramenta de cotação com foco em soluções para pequenas e médias empresas. Além disso, dentro deste modelo, foi criada uma proposta de valor diferenciada para o segmento de Franquias.

A carteira de Vida segue foco no segmento de pequenas e médias empresas. Foram feitos investimentos em tecnologia, na capacitação de profissionais e na criação de novos produtos e coberturas, com foco em aumento da rentabilidade da carteira. Também foram realizados investimentos no sistema operacional, com o aprimoramento da ferramenta de cotação e emissão online, que garantiu mais agilidade e facilidade para os corretores e obteve ótimas avaliações. Estes investimentos deixaram a carteira de Vida competitiva e reforçaram a aposta da RSA Seguros neste segmento.

A área de Afidélitas apresentou significante crescimento acima de 100% comparado com o ano anterior, atingindo R\$134 milhões em prêmios ganhos. Aumentou expressivamente sua participação nos resultados da Companhia e vem mantendo uma importante e consistente evolução na venda de seguros massificados. Importantes investimentos foram realizados na cadeia de atendimento ao cliente (principalmente na estrutura de Sinistros) e significativas melhorias tecnológicas no que diz respeito à funcionalidade foram implementadas em seus sistemas.

A área de Sinistros da RSA Seguros realizou investimentos na capacitação de profissionais, em melhorias sistêmicas e de processos para proporcionar maior agilidade no atendimento a clientes e corretores, demonstrando visão de negócios e foco em resultados. Participa também ativamente de negociações com soluções personalizadas para segurados e parceiros de acordo com a necessidade e perfil de cada sinistro.

Em Tecnologia e Operações foram feitos investimentos significativos na revisão de processos, fortalecendo a cultura de alta performance e implantação de novos sistemas, focados em maturidade da governança, produtividade e segurança da informação.

Em 2015, a RSA Seguros implementou novos sistemas e funcionalidades para as principais linhas de negócio como a implantação do DDR para Marine, ampliação de serviços WEBs para os Cotadores On Motor e Vida como endossos e renovações automáticas e uma série de novas funcionalidades para os serviços de Sinistro em Affinity como o objetivo de dar o suporte necessário visto o alto crescimento desta linha em 2015.

Em infraestrutura, continuamos a investir em Data Center e Information Security obtendo uma excelente disponibilidade de nossos sistemas para nossos clientes e parceiros. Em Processos e Operações, consolidamos uma posição de destaque juntos aos principais Corretores, tangibilizando nossos investimentos e Cultura de Alta Performance através de indicadores e transparência.

Com estes resultados, garantimos a continuidade de nossas operações e oferecemos um ambiente seguro para nossos clientes e parceiros, alinhado com nossa estrutura de Controles Internos e Compliance e, fazendo cumprir as disposições regulamentares vigentes e o nível de governança exigido pelo Grupo RSA. Assim como em anos anteriores, a RSA Seguros promoveu diversas ações que buscam aprimorar o ambiente de trabalho, a qualidade de vida dentro da empresa, e o desenvolvimento e reconhecimento de seus profissionais. Um exemplo é o programa "O Bom da Vida", que incentiva o equilíbrio entre vida pessoal e

profissional. Hoje continuamos a focar em treinamentos para os colaboradores, com o objetivo de prepará-los para oferecer aos clientes uma análise de risco ampla e criteriosa, e proporcionar um completo entendimento dos riscos existentes, além de capacitar os líderes da Empresa no desenvolvimento da gestão executiva. A capacitação dos profissionais é realizada em treinamentos presenciais, como também se aproveita todo o potencial do Portal de Aprendizagem (Learning Zone).

Na área de Marketing, foram realizadas diversas ações com corretores e clientes, como campanha de incentivo a vendas e eventos diferenciados para posicionar a RSA Seguros no mercado de seguros Corporativos e reconhecer seus principais parceiros de negócios. Como parte da estratégia do marketing e geração de novos negócios, a área de Marketing promoveu melhora na percepção da marca e aumento do valor percebido com intensa divulgação dos produtos da Companhia. Além disso, atuou ativamente no suporte e criação de uma proposta de valor bem definida para o mercado de Franquias, e na criação de um plano de marketing específico para este segmento, tornando a RSA Seguros referência em programa de seguros para franquias.

Do ponto de vista financeiro, a política de distribuição de lucros e dividendos leva em consideração os resultados auferidos pela Seguradora, obedecendo às regras previstas na atual legislação.

Em Dezembro de 2015 houve aprovação prévia pela SUSEP, conforme carta nº 328/2015/SUSEP/SEGER, da mudança do controle acionário da empresa da RSA Seguros para a Suramericana, empresa subsidiária do Grupo Sura, que possui investimentos em diversos setores do mercado latino-americano e é especializada em Seguros de Bens, Pessoas e Responsabilidades, Seguro Saúde e de Acidentes de Trabalho. Esta mudança de controle será concretizada em 2016.

Agradecemos aos corretores parceiros, clientes, fornecedores, resseguradores, SUSEP e aos órgãos reguladores brasileiros pelo apoio e pela confiança em nós depositada. À nossa equipe de colaboradores, nossos sinceros agradecimentos pela garra e pelo comprometimento demonstrado na realização e na manutenção dos negócios, que são a base para continuarmos nosso crescimento no País com confiança no futuro.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para outros esclarecimentos que entenderem necessários.

A ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

		Nota explicativa	31.12.2015	31.12.2014
Prêmios emitidos			526.027	533.629
Variáveis das provisões técnicas de prêmios			4.921	2.889
Prêmios ganhos	21		530.948	536.518
Sinistros ocorridos	21		(237.645)	(346.806)
Costos de aquisição	21		(157.840)	(120.189)
Outras receitas e despesas operacionais	22.a		(14.185)	(8.639)
Resultado com resseguro			(17.863)	(2.324)
Receita com resseguro			44.664	63.108
Despesa com resseguro			(62.527)	(65.432)
Despesas administrativas			(117.387)	(111.033)
Despesas com tributos	22.b		(16.128)	(14.279)
Resultado financeiro	22.d		37.075	24.879
Resultado operacional			6.975	(41.873)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	22.e		-208	(710)
Resultado antes dos impostos			7.183	(42.583)
Imposto de renda	23		(2.089)	10.585
Contribuição social	23		(1.619)	6.351
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício			3.475	(25.647)
Quantidade de ações	20.a		18.232.186	16.450.255
Lucro/(prejuízo) por ação			0.19	(1.56)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

	31.12.2015	31.12.2014
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	3.475	(25.647)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	1.698	2.567
Efeitos tributários sobre outros componentes do resultado abrangente	(679)	(1.027)
Resultado abrangente no exercício	4.494	(24.107)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

	31.12.2015	31.12.2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/(prejuízo) do exercício	3.475	(25.647)
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	9.649	7.612
Varição das provisões técnicas	198.088	342.236
Varição dos custos de aquisição diferidos	(4.711)	(5.678)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.023	624
Ganho na alienação de investimento, imobilizado e intangível	(208)	710
Lucro/(prejuízo) ajustado	213.316	319.857
Variável nas contas patrimoniais:		
Ajustes com títulos e valores mobiliários	18.300	(97.736)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	1.019	1.540
Créditos das operações de seguros e resseguros	(24.590)	29.311
Ativos de resseguro	(44.988)	71.885
Títulos e créditos a receber	(6.183)	(30.814)
Outros ativos	2.352	5.859
Outras contas a pagar	17.095	(20.320)
Débitos de operações com seguros e resseguros	13.339	(4.449)
Depósitos de terceiros	(4.857)	6.450
Provisões técnicas - seguros	(291.765)	(339.469)
Provisões judiciais	1.550	12.096
Caixa consumido nas atividades operacionais	(15.436)	(45.790)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela venda:	2.301	3.943
Imobilizado		
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(1.960)	(7.264)
Intangível	(5.975)	(21.235)
Caixa consumido nas atividades de investimento	(5.634)	(24.556)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	24.150	76.635
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(825)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	23.325	76.635
Aumento/(redução) líquida(s) de caixa e equivalentes de caixa	2.255	6.289
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.370	3.081
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.625	9.370

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

		Nota explicativa	31.12.2015	31.12.2014
ATIVO				
CIRCULANTE				
Disponível	7		788.931	770.197
Caixa e bancos			11.625	9.370
Aplicações	8		341.674	359.793
Créditos das operações com seguros e resseguros	9		235.081	217.514
Prêmios a receber			216.855	204.320
Operações com seguradoras			1.022	1.103
Operações com resseguradoras			17.204	12.091
Outros créditos operacionais			304	2.231
Ativos de resseguro - provisões técnicas	10		126.126	114.442
Títulos e créditos a receber			11.266	7.648
Títulos e créditos a receber			8.635	7.038
Créditos tributários e previdenciários	11.a		1.626	302
Outros créditos			1.005	308
Outros valores e bens			7.132	7.689
Bens à venda	12		6.535	7.689
Outros valores			597	-
Empréstimos e depósitos compulsórios			243	112
Custos de aquisição diferidas			55.480	51.398
Seguros	17		55.480	51.398
ATIVO NÃO CIRCULANTE			234.890	236.797
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			198.312	196.412
Aplicações	8		521	701
Ativos de resseguro - provisões técnicas	10		1.254	2.340
Títulos e créditos a receber			194.321	191.756
Créditos tributários e previdenciários	11.b		76.212	74.593
Depósitos judiciais e fiscais	19		118.109	117.163
Empréstimos e depósitos compulsórios			1.012	1.012
Custos de aquisição diferidas			1.204	575
Seguros	17		1.204	575
IMOBILIZADO	13		8.858	9.132
Imóveis de uso próprio			597	74
Bens móveis			6.331	5.909
Outras imobilizações			2.454	3.149
INTANGÍVEL	14		27.720	31.253
Outros intangíveis			27.720	31.253
TOTAL DO ATIVO			1.023.821	1.006.994

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

		Nota explicativa	31.12.2015	31.12.2014
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Contas a pagar			639.887	649.584
Obrigações a pagar	15		54.282	37.006
Impostos e encargos sociais a recolher	15		18.336	16.344
Encargos trabalhistas			12.639	12.442
Impostos e contribuições			4.535	4.103
Outras contas a pagar			7.415	281
Débitos de operações com seguros e resseguros			11.357	3.831
Prêmios a restituir			92.635	79.296
Operações com seguradoras			2.762	-
Operações com resseguradoras	16.b		10.587	16.773
Corretores de seguros e resseguros	16.a		34.836	22.358
Outros débitos operacionais			16.a	44.450
Depósitos de terceiros			-	92
Provisões técnicas - seguros e resseguros	16.c		6.253	11.111
Danos	17		486.717	522.171
5 anos. Os terrenos não são depreciados.			462.857	504.278
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			23.860	17.893
Contas a pagar			133.170	134.465
Provisões técnicas - seguros e resseguros	17		3.645	6.310
Danos			3.535	6.261
Pessoas			110	49
Outros débitos	19		129.525	127.975
Provisões judiciais			10.587	127.975
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20		250.764	222.945
Capital social			219.373	177.538
Aumento de capital (em aprovação)				



ROYAL & SUNALLIANCE SEGUROS (BRASIL) S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

Os produtos e suas respectivas coberturas, são previamente autorizados pelo órgão regulador (SUSEP).
Concentração de riscos dos contratos de seguro
 A concentração de risco dos contratos de seguro para as várias modalidades são determinadas com base nos prêmios emitidos antes do resseguro levando-se em conta sua distribuição geográfica e linha de negócios, conforme demonstrado no quadro abaixo:

a. Bruto de resseguro:

Modalidade	31.12.2015			
	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste/Norte	Total
Transportes	186.461	11.929	3.564	201.954
Patrimonial	160.563	3.652	245	164.460
Automóvel	90.111	5.286	3.720	99.117
Pessoas	55.517	3.430	1.542	60.489
Outros	6	1	—	7
	492.658	24.298	9.071	526.027

Modalidade	31.12.2014			
	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste/Norte	Total
Transportes	178.548	18.164	3.794	200.506
Patrimonial	125.125	7.959	1.579	134.663
Automóvel/DPVAT	135.534	8.534	3.073	147.141
Pessoas	35.384	3.720	1.369	40.473
Outros	9.541	1.161	—	10.702
	484.132	39.538	9.959	533.629

b. Líquido de resseguro:

Modalidade	31.12.2015			
	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste/Norte	Total
Transportes	160.708	10.669	3.391	174.768
Patrimonial	126.234	6.714	785	133.733
Automóvel	88.275	5.176	3.667	97.118
Pessoas	55.466	3.430	1.542	60.438
Outros	3.465	—	18	3.483
	434.148	19.949	9.403	463.500

Modalidade	31.12.2014			
	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste/Norte	Total
Transportes	159.655	17.763	3.674	181.092
Patrimonial	91.314	3.894	356	95.564
Automóvel	134.024	8.419	3.032	145.475
Pessoas	34.469	3.720	1.363	39.552
Outros	5.558	828	138	6.524
	425.020	34.624	8.563	468.207

A exposição aos riscos varia por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.
5.2. Risco operacional
 Riscos operacionais são os riscos de perdas diretas e indiretas resultantes de fatores humanos, eventos externos, processos internos e falhas nos sistemas. Os riscos operacionais são inerentes às operações da Seguradora e são típicos de qualquer empresa. As principais fontes de risco incluem confiabilidade dos processos operacionais, segurança da informação, terceirização de operações, dependência de fornecedores chave, implementação de mudanças estratégicas, fraudes, baixa qualidade de serviço aos clientes, continuidade de negócios, recrutamento, treinamento e retenção de pessoas e impactos sociais. A Seguradora gerencia os riscos operacionais utilizando uma variedade de técnicas e ferramentas para identificar, monitorar e mitigar os riscos operacionais de acordo com sua disposição ao risco. Estas ferramentas incluem auto-avaliação de riscos, indicadores de riscos chave (por exemplo, indicadores de fraudes e de serviço), análises de cenário e relatórios de perdas. Além disso, a Seguradora desenvolveu alguns planos de contingência tecnológica, incluindo gestão de incidentes e planos de continuidade de negócios.

5.3. Risco legal
 No curso normal de suas atividades, a Seguradora é certas vezes envolvida em processos judiciais ou de arbitragem com relação às suas obrigações, principalmente aquelas relacionadas ao pagamento de sinistros. O desfecho dessas questões legais/judiciais se altera ao longo do tempo, e consequentemente, o montante das obrigações da Seguradora também se altera, podendo assim afetar negativamente o resultado da Seguradora. A Seguradora por meio de seu departamento jurídico acompanha periodicamente o andamento de ações judiciais de forma a mitigar os riscos legais/judiciais e reduzir eventuais desembolsos financeiros.

5.4. Risco de mercado
 Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os resultados da Seguradora ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Seguradora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio de investimentos. A Seguradora possui contrato de gestão de investimento com instituição financeira, o qual leva em consideração diversos aspectos, tais como: oportunidades de investimentos, limites de investimentos e aspectos de liquidez.

A Seguradora em 31 de dezembro de 2015 possui 45% (42% em 2014) de sua aplicação financeira vinculada a taxa fixa (títulos do governo - NTN-F com vencimento para 01/01/2017) e 55% (58% em 2014) vinculada a taxas flutuantes (títulos públicos - 42% (31% em 2014) e títulos privados 13% (27% em 2014)). A Seguradora contabiliza os seus ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado ou disponível para venda.

O principal objetivo da estratégia de investimento da Seguradora é maximizar o retorno dos investimentos para principalmente manter os ativos garantidores em montante suficiente para cobertura das provisões técnicas, e para melhorar seus retornos de forma geral. Em relação a isso, a Administração é auxiliada por instituição financeira externa. Todos os investimentos novos ou realocações são avaliados individualmente e submetida à aprovação da Administração.

Taxas de câmbio de operações em moeda estrangeira
 Os valores em moeda estrangeira, representados também por ativos e passivos decorrentes das transações usuais da Seguradora, foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data de liquidação das transações ou na data das demonstrações financeiras, quando pendentes de liquidação. Nesse caso os ativos e os passivos são convertidos pela cotação do dólar comercial divulgado pelo Banco Central do Brasil. Os resultados de variação cambial, positivos ou negativos, são registrados em conta de resultado.

5.5. Risco de crédito
 O risco de crédito advém da possibilidade da Seguradora não receber os valores decorrentes dos créditos oriundos às aplicações financeiras junto às instituições financeiras e dos créditos a receber de seguros emitidos e resseguros/consórcios cedidos. No tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras a política adotada pela Administração da Seguradora estabelece as instituições financeiras com as quais se podem operar os limites de alocação de recursos e os objetivos.

A Seguradora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco seja entre "AAA" até "BBB", ou seja, bancos que apresentem solidez financeira de excepcional até adequada. Através da compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima à variação do CDI ou taxa SELIC, em investimentos com alta liquidez e segurança. A tabela a seguir demonstra os saldos da exposição de risco de crédito por "Rating" de crédito das agências para as aplicações financeiras:

	31.12.2015			
	Ba2*	B2**	Rating	Sem Saldo
Ativos Financeiros - títulos ao valor justo por meio do resultado	—	12.769	753	13.522
Ativos Financeiros - disponível para venda	296.818	31.855	—	328.673
Total	296.818	44.624	753	342.195

A Seguradora não possui derivativos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e nem realizou durante os respectivos períodos operações com derivativos. Com relação ao risco de recebimento dos prêmios a receber, a política de crédito considera a peculiaridades das operações de seguros e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. A Seguradora mantém um plano de alçadas para as operações de aceitação dos riscos e emissão das respectivas apólices de seguros, que contemplam também a análise do histórico de crédito do cliente e a exposição ao risco de cada operação.

A Seguradora registra uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes a "Prêmios a receber". Em 31 de dezembro de 2015, a exposição estimada ao risco de crédito para "Prêmios a receber" está demonstrada na nota explicativa nº 9.

5.6. Risco de liquidez
 Risco de liquidez é o risco de que a Seguradora irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Seguradora na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Seguradora. A Seguradora monitora suas exigências através de projeções de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos, bem como através de projeções de ativos garantidores para cobertura de provisões técnicas de acordo com o requerido pelo SUSEP. A Seguradora busca manter o nível de seus investimentos altamente negociáveis em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros para os próximos 90 dias. A Seguradora monitora também o nível esperado de entradas de fluxos de caixa proveniente do "Contas a receber de clientes" em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à "Pagamentos de comissões e sinistro, fornecedores e outras contas a pagar".

31 de Dezembro de 2015	Sem vencimento determinado				
	0 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 12 meses	12 meses	Acima de 12 meses
Caixa e bancos	11.625	11.625	—	—	—
Aplicações	342.195	—	7.344	21.270	300.059
Créditos das operações com seguros e resseguros	235.081	134.721	25.423	17.417	73
Outros créditos operacionais	304	—	—	—	304
Títulos e créditos a receber	8.635	320	19	8	112
Outros valores e bens - bens à venda	6.535	—	—	—	6.535
Empréstimos e depósitos compulsórios	1.012	—	—	—	1.012
Depósitos judiciais e fiscais	118.109	—	—	—	118.109
Total ativo	723.496	146.666	32.786	38.695	418.353

Passivo
 Contas a pagar 54.282 19.316 1.482 5.550 4 27.930
 Débitos de operações com seguros e resseguros 92.635 29.331 5.535 3.792 16 53.962
 Depósitos de terceiros 6.253 — — — — 6.253
 Provisões sinistros a liquidar e PDR 242.333 — — — — 242.333
 Provisões judiciais 129.525 — — — — 129.525
Total passivo **526.028** **48.647** **7.017** **9.342** **129.545** **330.478**
 (*) Para fins de fluxo de caixa o valor de aplicações, embora tenha vencimento superior a 12 meses, vem sendo utilizado operacionalmente no pagamento das obrigações em complemento aos demais recursos de caixa, bem como os juros semestrais recebidos dos títulos públicos NTN-F tem sido realocados em títulos públicos LFT.

5.7. Risco regulatório e de capital
 A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico" segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Seguradora através da otimização tanto do nível como diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora. Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP, (ii) otimizar retornos sobre capital para os acionistas. Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e líquido em relação ao capital de risco (CR). CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado a Seguradora está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:

	31.12.2015		31.12.2014	
	Créditos tributários	Ativos intangíveis	Créditos tributários	Ativos intangíveis
Patrimônio líquido	(9.616)	(27.720)	(9.616)	(27.720)
Créditos tributários	213.428	—	213.428	—
Capital base (I)	15.000	—	15.000	—
Capital de Risco (II)	109.379	—	109.379	—
Capital adicional - Risco de subscrição	93.717	—	93.717	—
Capital adicional - Risco de crédito	21.382	—	21.382	—
Capital adicional - Risco operacional	3.341	—	3.341	—
Efeito da correlação entre os riscos	(9.061)	—	(9.061)	—
Capital mínimo requerido - CMR (maior entre (I) e (II))	109.379	—	109.379	—
Suficiência de capital	129.525	—	129.525	—
A suficiência mínima de ativos líquido requerida pela Resolução CNSP 321/2015 é de 20% do CR que equivale a R\$ 21.876. Em 31 de dezembro de 2015 a suficiência apurada é de R\$ 116.702 (nota explicativa nº 18).				

5.8. Análise de sensibilidade
Sensibilidade a riscos de seguros - sinistralidade (Risco de Seguros)
 A despesa de sinistros ocorridos pode ser afetada pela frequência e/ou severidade dos sinistros em seu portfólio a partir da influência de diversos fatores. As mudanças climáticas ocorrendo no mundo atualmente, comportamento dos motoristas e estados de conservação das vias rodoviárias, mudanças na situação econômica do país afetando simultaneamente a criminalidade e por consequência os índices de roubo. Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR), sendo complementada pelo IBNER. O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. A tabela abaixo simula a sensibilidade no resultado do exercício (bruto do efeito de impostos), caso a sinistralidade varie em 1pp ponto percentual em relação ao prêmio ganho como resultado do aumento ou diminuição na frequência e severidade destes:

Premissas	Bruto de Resseguro		Líquido de Resseguro	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Aumento da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	(5.309)	(5.365)	(4.684)	(4.711)
Diminuição da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	5.309	5.365	4.684	4.711

Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros (Risco de Mercado)
 As flutuações das taxas de juros, como por exemplo o CDI, podem afetar positivo ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução no rendimento das aplicações financeiras. Se as taxas de juros de CDI fossem 1% mais altas ou mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes o resultado do período findo em 31 de dezembro de 2015 aumentaria ou diminuiria conforme tabela abaixo:

Ativos financeiros disponíveis para venda	31.12.2015		31.12.2014	
	Var	%	Var	%
Pré-fixado	151.458	151.593	1.209	(0,8%)
Pós-fixado	188.682	208.901	1.209	(0,6%)
Inflação	2.055	—	(46)	(2,2%)
Total	342.195	360.494	(3.683)	(4,3%)

6. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS
 Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015 e, dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se a IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros e, devido a alinhamentos necessários à fase II do IFRS 4, aos projetos de impairment e hedge accounting (incluindo macro hedging) o Comitê do IASB adiou a data de implantação dessa norma para 1º de janeiro de 2018. A Seguradora está avaliando os efeitos que as IFRS mencionadas podem vir a apresentar nas demonstrações financeiras e suas divulgações, e aguardará referendo do regulador para adoção.

7. DISPONÍVEL (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

	31.12.2015	31.12.2014
Caixa	15	15
Bancos	11.608	9.355
Total	11.625	9.370

8. APLICAÇÕES
 A composição das aplicações está distribuída da seguinte forma:

Nível	31.12.2015		Ajuste a valor justo		31.12.2014	
	Custo atualizado	Valor justo	%	Valor justo	Valor justo	%
Total	13.522	13.522	3,95%	—	71.986	19,97%

Títulos ao valor justo por meio do resultado
 Cotas de fundos de investimento - não exclusivos (a)
 Nível2 12.769 12.769 3,73% — 24.200 6,71%
 Outras aplicações (b)
 Nível2 753 753 0,22% — 933 0,26%
 Cotas de fundos de investimento - DPVAT
 — — 0,00% — 46.853 13,00%
 Total de títulos ao valor justo por meio do resultado 13.522 13.522 3,95% — 71.986 19,97%

Títulos disponíveis para venda
 Notas do Tesouro Nacional - NTN (b)
 Nível1 162.869 153.513 44,86% (9.356) 151.593 42,05%
 Letras do Tesouro Nacional - LTN (b)
 Nível1 — — — — — —
 Letras Financeiras do Tesouro - LFT (b)
 Nível1 143.305 143.305 41,88% (1) 112.097 31,10%
 Debêntures (d)
 Nível2 — — 0,00% — 2.330 0,55%
 Letras Financeiras - LF (c)
 Nível2 31.802 31.855 9,31% 54 22,488 6,24%

Total de disponíveis para venda 337.976 328.673 96,05% (9.303) 288.508 80,49%
 Total aplicações financeiras 351.498 342.195 100,00% (9.303) 360.494 100,00%
 Circulante 341.674 359.793
 Não circulante 521 701

(a) O valor justo das cotas de fundos de investimento foi apurado com base nos valores de cotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos.
 (b) Os títulos públicos federais foram mensurados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA.
 (c) O valor justo dos investimentos em Letras Financeiras é calculado sobre remuneração pós-fixada diária vinculada à taxa DI (107% do índice DI). Esta taxa é divulgada pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) com base nos dados estatísticos diários dos Depósitos Interbancários.
 (d) O valor justo dos investimentos em Debêntures é calculado sobre remuneração pós-fixada diária vinculada à taxa DI (105,3% do índice DI). Esta taxa é divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) com base nos dados estatísticos diários dos Depósitos Interbancários. Os títulos privados e os títulos públicos integrantes da carteira encontram-se custodiados na CETIP S.A. e na SELIC, respectivamente. A custódia das cotas e respectivos ativos financeiros dos fundos de investimento são mantidos diretamente pelos respectivos administradores.

Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial
 Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:
 • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
 • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
 • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Movimentação

	31.12.2015	31.12.2014
Saldo inicial	360.494	262.579
(+) Aplicações	367.952	424.302
(-) Resgates	(423.253)	(362.520)
(+/-) Rendimentos	35.273	33.566
(+/-) Ajuste ao valor justo	1.735	2.564
Saldo final	342.195	360.494

O valor justo por vencimento está distribuído da seguinte forma:

	31.12.2015			
	Sem vencimento definido	De 4 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano (*)
Ativos Financeiros - títulos ao valor justo por meio do resultado	12.769	—	—	12.769
Outras aplicações	753	—	—	753
Total de títulos ao valor justo por meio do resultado	13.522	—	—	13.522

Títulos ao valor justo por meio do resultado
 Cotas de fundos de investimento - não exclusivos
 Outras aplicações
 Total de títulos ao valor justo por meio do resultado
Títulos disponíveis para venda
 Notas do Tesouro Nacional - NTN
 Letras Financeiras do Tesouro - LFT
 Letras Financeiras - LF
 Debêntures
 Total aplicações financeiras

(*) Para fins de fluxo de caixa os títulos classificados como disponível para venda, embora tenham vencimento superior a 12 meses, vem sendo utilizado operacionalmente no pagamento das obrigações em complemento aos demais recursos de caixa.

31.12.2014

	31.12.2014			
	Sem vencimento definido	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano (*)
Ativos Financeiros - títulos ao valor justo por meio do resultado	24.200	—	—	24.200
Outras aplicações	933	—	—	933
Cotas de fundos de investimento - DPVAT	46.853	—	—	46.853
Total de títulos ao valor justo por meio do resultado	71.986	—	—	71.986

Títulos disponíveis para venda
 Notas do Tesouro Nacional - NTN
 Letras Financeiras do Tesouro - LFT
 Letras Financeiras - LF
 Debêntures
 Total aplicações financeiras

9. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS
 A composição em 31 de dezembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 da conta "Créditos das operações com seguros e resseguros" por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

	31.12.2015				
	Vencidas	De 61 a 120 dias	Acima de 120 dias	Provisão para risco de crédito	Total
A vencer 60 dias	196.319				

ROYAL & SUNALLIANCE SEGUROS (BRASIL) S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

* continuação



A variação no quadro acima se deu, entre outros fatores pela saída da seguradora do consórcio DPVAT, conforme nota explicativa 3.12.

	31.12.2015	31.12.2014
Saldo no início do exercício	97.124	71.229
Total pago	(10.417)	(16.614)
Constituições no exercício	2.538	10.090
Alterações de provisões	(1.495)	26.197
Atualização monetária/Oscilação cambial e outros	8.875	6.222
Saldo no fim do Exercício	96.625	97.124

Tabela de desenvolvimento de sinistros brutos de resseguros BRUTO DE RESSEGURO

	2005 e anteriores	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Estimativa de Sinistros Acumulados												
No final do ano de acidente												
1 ano depois	595.663	36.079	87.259	64.221	67.196	88.064	86.444	85.612	95.661	108.980	91.802	
2 ano depois	160.532	32.458	96.650	51.890	65.188	65.923	127.260	127.260	148.842	115.615		
3 ano depois	158.162	35.738	104.047	51.795	69.057	48.256	112.667	107.597	158.831			
4 ano depois	162.696	37.832	105.500	59.346	66.401	48.458	116.667	115.388				
5 ano depois	163.252	40.304	105.567	59.429	73.051	55.151	116.600					
6 ano depois	165.587	39.476	100.654	59.140	80.823	56.869						
7 ano depois	164.741	39.903	100.377	57.633	80.091							
8 ano depois	151.374	39.688	102.740	58.437								
9 ano depois	160.332	39.302										
10 anos depois	154.227											
Sinistros Pagos Acumulados	134.489	36.138	94.461	52.624	52.693	49.610	106.925	91.998	139.255	85.283		
Provisão do ano corrente antes dos descontos	19.738	3.164	4.186	5.813	27.398	7.259	9.675	23.390	19.576	30.332	91.802	242.333
Provisão de sinistro a liquidar nas demonstrações financeiras												242.333

Tabela de desenvolvimento de sinistros líquidos de resseguros LÍQUIDO DE RESSEGURO

	2005 e anteriores	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Estimativa de Sinistros Acumulados												
No final do ano de acidente												
1 ano depois	385.605	28.746	37.255	41.400	49.443	55.724	60.872	73.535	70.082	87.531	65.870	
2 ano depois	110.576	25.434	45.396	39.210	44.548	67.087	56.841	77.831	111.493	89.802		
3 ano depois	109.185	26.358	48.222	38.115	46.907	51.086	50.934	78.609	118.503			
4 ano depois	108.354	28.878	48.345	42.875	47.590	50.319	48.757	87.435				
5 ano depois	109.355	30.059	52.253	44.944	42.549	59.410	49.457					
6 ano depois	112.440	29.392	49.809	44.181	49.090	54.707						
7 ano depois	108.435	26.850	48.106	44.942	45.376							
8 ano depois	113.263	27.304	55.600	45.604								
9 ano depois	121.715	28.584	48.728									
10 anos depois	126.684	27.074										
Sinistros Pagos Acumulados	113.895	25.104	46.483	41.920	42.504	49.219	43.055	78.988	100.482	69.856	65.870	143.099
Provisão do ano corrente antes dos descontos	8.154	1.970	2.245	3.684	2.872	5.488	6.402	8.447	18.021	19.946	65.870	143.099
Provisão de sinistro a liquidar nas demonstrações financeiras												143.099

18. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Para cobertura das provisões técnicas, a Seguradora mantém os seguintes títulos e valores mobiliários retidos ou vinculados à SUSEP:

	31.12.2015	31.12.2014
Provisões técnicas - Seguros	490.362	528.481
(-) Deduções/Exclusões	(264.867)	(279.581)
Direito Creditório	(124.996)	(109.458)
Custo de Aquisição Diferidos Redutores	(20.651)	(18.685)
Ativos de Resseguro Redutores	(118.017)	(103.400)
Depósitos Judiciais Redutores	(972)	(972)
Provisões Retidas pelo IRB	(231)	(231)
Provisões dos Consórcios DPVAT	(46.935)	(46.935)
Total a ser coberto	225.495	248.900
Títulos de renda fixa - públicos	296.818	263.990
Títulos de renda fixa - privados	31.855	24.818
Cotas de fundos de investimento - renda fixa (não exclusivos)	13.522	24.200
Total	342.195	312.708
Suficiência	116.700	63.808

19. OUTROS DÉBITOS - PROVISÕES JUDICIAIS

A Seguradora possui diversos processos judiciais e administrativos, essas provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

	31.12.2015	31.12.2014
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias (a)	126.873	116.767
Provisões trabalhistas (b)	765	49
Provisões cíveis (c)	1.887	26
Sinistros	-	1.267
Total	129.525	118.109

	2015	2014	2015	2014
Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)	115.361	113.952	99.535	98.363
Programa de Integração Social - PIS	7.111	7.159	12.997	13.046
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	3.254	3.254	3.261	3.254
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1.147	1.147	974	1.106
Total	126.873	125.512	116.767	115.769

COFINS - A Seguradora questiona judicialmente a inconstitucionalidade da cobrança de 3% (COFINS) por falta de recepção pela Lei nº 9.718/98.

PIS - Empresa objetiva recolher o PIS pelos critérios da Lei Complementar nº 077/0, pois a Emenda Constitucional nº 1/94 ao instituir o Fundo Social vedou regulação do dispositivo por medida provisória. INSS - Questionamento sobre comissão de corretagem incidente e no questionamento sobre o aumento da alíquota do RAT (Riscos Ambientais do Trabalho) incidente sobre a folha de pagamento, conforme regulamento do Instituto Nacional da Previdência Social no valor de R\$ 1.058.

ICMS - As ações em andamento referem-se ao questionamento da constitucionalidade da obrigação de pagamento do ICMS sobre salvados.

b. Provisões Judiciais - trabalhistas
Ações de vínculo empregatício e direitos trabalhistas referem-se aos questionamentos de equiparação salarial e horas extras, pedidos de indenização de empresas jurídicas que atuavam como representações da Seguradora e estão registradas de acordo com suas possibilidades de perda estabelecidas pelos consultores jurídicos da Seguradora.

Tabela de desenvolvimento de sinistros
O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente às reservas de sinistros, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões.
O triângulo superior do quadro apresenta a provisão estimada para as últimas perdas e ajuste de despesas de perdas no final de cada ano do acidente como o final do período de referência.
Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra as quantias pagas em relação a essas provisões em cada período subsequente.
Os valores demonstrados abaixo são baseados na provisão de sinistro a liquidar e provisão de despesas relacionadas. Não constam os montantes referentes a IBNR.

	2005 e anteriores	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Estimativa de Sinistros Acumulados												
No final do ano de acidente												
1 ano depois	595.663	36.079	87.259	64.221	67.196	88.064	86.444	85.612	95.661	108.980	91.802	
2 ano depois	160.532	32.458	96.650	51.890	65.188	65.923	127.260	127.260	148.842	115.615		
3 ano depois	158.162	35.738	104.047	51.795	69.057	48.256	112.667	107.597	158.831			
4 ano depois	162.696	37.832	105.500	59.346	66.401	48.458	116.667	115.388				
5 ano depois	163.252	40.304	105.567	59.429	73.051	55.151	116.600					
6 ano depois	165.587	39.476	100.654	59.140	80.823	56.869						
7 ano depois	164.741	39.903	100.377	57.633	80.091							
8 ano depois	151.374	39.688	102.740	58.437								
9 ano depois	160.332	39.302										
10 anos depois	154.227											
Sinistros Pagos Acumulados	134.489	36.138	94.461	52.624	52.693	49.610	106.925	91.998	139.255	85.283		
Provisão do ano corrente antes dos descontos	19.738	3.164	4.186	5.813	27.398	7.259	9.675	23.390	19.576	30.332	91.802	242.333
Provisão de sinistro a liquidar nas demonstrações financeiras												242.333

	2005 e anteriores	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Estimativa de Sinistros Acumulados												
No final do ano de acidente												
1 ano depois	385.605	28.746	37.255	41.400	49.443	55.724	60.872	73.535	70.082	87.531	65.870	
2 ano depois	110.576	25.434	45.396	39.210	44.548	67.087	56.841	77.831	111.493	89.802		
3 ano depois	109.185	26.358	48.222	38.115	46.907	51.086	50.934	78.609	118.503			
4 ano depois	108.354	28.878	48.345	42.875	47.590	50.319	48.757	87.435				
5 ano depois	109.355	30.059	52.253	44.944	42.549	59.410	49.457					
6 ano depois	112.440	29.392	49.809	44.181	49.090	54.707						
7 ano depois	108.435	26.850	48.106	44.942	45.376							
8 ano depois	113.263	27.304	55.600	45.604								
9 ano depois	121.715	28.584	48.728									
10 anos depois	126.684	27.074										
Sinistros Pagos Acumulados	113.895	25.104	46.483	41.920	42.504	49.219	43.055	78.988	100.482	69.856	65.870	143.099
Provisão do ano corrente antes dos descontos	8.154	1.970	2.245	3.684	2.872	5.488	6.402	8.447	18.021	19.946	65.870	143.099
Provisão de sinistro a liquidar nas demonstrações financeiras												143.099

c. Provisões Judiciais - cíveis

O saldo das provisões judiciais cíveis refere-se, basicamente, a ações que, na opinião dos consultores jurídicos da Seguradora, apresentam risco de perda provável ou expectativa de saída de caixa.

d. Composição das provisões judiciais

	31.12.2015	31.12.2014
Risco de perda		
Obrigações legais		
Possível	14	125.533
Remota	1	1.340
Trabalhistas		
Provável	2	419
Possível	8	1.332
Remota	7	1.118
Cíveis		
Provável	22	270
Possível	51	1.314